

Os mecanismos moleculares que levam os pacientes com DPOC desenvolver câncer de pulmão não estão elucidados. Estudos de expressão gênica disponíveis em dados públicos por transcriptoma podem gerar Resultados de alto rendimento para auxiliar na compreensão dos processos moleculares subjacentes entre essas doenças. **Objetivos:** Avaliar o perfil de expressão gênica e as principais redes e vias alteradas na DPOC e câncer de pulmão. **Indivíduos e Métodos:** Foram analisadas 65 amostras de tecido pulmonar de pacientes com DPOC e 65 de pacientes com câncer de pulmão de células escamosas. As amostras foram baixadas de conjunto de dados públicos (GSE 57148 e GSE 81089) disponíveis no Gene Expression Omnibus (GEO) do National Center for Biotechnology Information (NCBI). Os dados foram extraídos por meio do software SRA-Tool kit (v. 2. 7. 0). Os reads foram processados com base no software Trimmomatic (v. 0. 36) para remoção de regiões com baixa qualidade de leitura, e de adaptadores. Os fragmentos sequenciados foram processados com base no genoma humano (v. UCSC\_hg38), por meio do software RSEM (v. 1. 2. 12). Para análise de expressão gênica diferencial entre as amostras, os read counts foram extraídos por meio do software HTseq (v. 0. 5. 4), e os diferenciais de expressão foram obtidos com base no pacote DESeq (R/Bioconductor). Análises de ontologias foram executadas utilizando o plugin BinGO (v. 3. 0. 3) por meio do software Cytoscape (v. 3. 4. 0). **Resultados:** Um total de 295 genes foram diferencialmente expressos entre os tecidos de pulmão de DPOC e câncer (taxa de detecção falsa corrigida  $p < 0,01$ ). Dos 295, 38 genes estavam com a expressão diminuída e 257 com a expressão aumentada. Foram encontrados sete genes específicos da DPOC e 44 genes do carcinoma de células escamosas. Os processos biológicos relacionados aos genes de expressão aumentada foram, entre outros, a comunicação e diferenciação celular. Funções de atividade molecular estrutural também parecem estar associadas a genes diferencialmente expressos entre as condições analisadas. Os genes com expressão diminuída em câncer apresentaram relação com fatores relacionados com componente de matriz extracelular, entre outros. **Conclusão:** Comunicação e diferenciação celular e atividade estrutural foram as vias que se apresentaram mais desreguladas entre os genes diferencialmente expressos nos tecidos pulmonares de pacientes com DPOC e câncer de pulmão. Os genes envolvidos com controle celular e remodelamento da matriz extracelular encontram-se alterados nas patologias estudadas. O remodelamento leva à transição mesenquimal do epitélio, o qual é um precursor conhecido em formas de câncer epitelial, incluindo o câncer de pulmão. Uma vez que pacientes com DPOC tem risco aumentado para desenvolver câncer de pulmão, a alteração desses genes e de vias relacionadas à sinalização celular podem ter implicações clínicas importantes.

**Palavras-chave:** Doença pulmonar obstrutiva crônica; câncer de pulmão; expressão gênica

**PD010 ENSAIO CLÍNICO FASE I: INSERÇÃO DE VÁLVULAS ENDOBRÔNQUICAS UNIDIRECIONAIS COMBINADA COM TERAPIA COM CÉLULAS MESENQUIMAIS DERIVADAS DE MEDULA ÓSSEA EM PACIENTES COM ENFISEMA PULMONAR: FERNANDA FERREIRA CRUZ\*<sup>1</sup>; HUGO GOULART DE OLIVEIRA<sup>2</sup>; MARIANA ANTUNES<sup>1</sup>; AMARILIO VIEIRA DE MACEDO NETO<sup>2</sup>; GUILHERME AUGUSTO OLIVEIRA<sup>2</sup>; FABIO MUNHOZ SVARTMAN<sup>2</sup>; JOSÉ ROBERTO LAPA E SILVA<sup>1</sup>; PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO<sup>1</sup>**  
1. UFRJ, RIO DE JANEIRO, RJ, BRASIL; 2. HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA), PORTO ALEGRE, RS, BRASIL.

A inserção de válvulas endobrônquicas (EBV) unidirecionais para reduzir o aprisionamento de ar pulmonar tem sido utilizada como terapia para pacientes com DPOC (doença pulmonar obstrutiva crônica). No entanto, pode haver um processo inflamatório local que pode contribuir para a piora do quadro clínico destes pacientes. Nossa hipótese é que a inserção de EBV combinada à administração intrabrônquica de células estromais mesenquimais (MSCs) iria diminuir o processo inflamatório, impedindo assim as complicações mais frequentes da inserção de EBV em pacientes com DPOC grave. **Métodos:** Para testar tal hipótese, este estudo inicial fase I, procurou investigar a segurança desta abordagem, utilizando um desenho prospectivo, randomizado, controlado com placebo, paciente-cego. Pacientes com enfisema heterogêneo avançado (GOLD III ou IV) receberam aleatoriamente tanto MSCs derivadas da medula óssea ( $10^6$  cells, EBV + MSC) ou soro fisiológico (EBV) ( $n = 5 /$  grupo), por broncoscopia, pouco antes da inserção das válvulas unidirecionais endobrônquicas. Os pacientes foram avaliados 1, 7, 30 e 90 dias após a terapia. **Resultados:** Todos os pacientes completaram o protocolo do estudo e 90 dias de acompanhamento. O tratamento com MSC não resultou em toxicidade aguda, eventos adversos graves ou morte. Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos no número total de eventos adversos, a frequência das exacerbações da DPOC, ou agravamento da doença. Além disso, não houve diferenças significativas em exames de sangue, função pulmonar, ou Resultados radiológicos. No entanto, os indicadores de qualidade de vida foram maiores no EBV + MSC comparação com EBV. Pacientes com EBV + MSC apresentaram diminuição dos níveis séricos da proteína C-reativa aos 30 e 90 dias, assim como apresentaram redução dos índices BODE e MMRC. **Conclusão:** Assim, o uso combinado de EBV e MSCs parece ser seguro em pacientes com DPOC grave, fornecendo base para estudos posteriores utilizando MSCs como terapia adjuvante.

**Palavras-chave:** Estudo clínico; redução de volume pulmonar; terapia celular

## ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA

**PD011 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO EM VIA AÉREA DE ADULTOS – AVALIAÇÃO DO PAPEL DA BRONCOSCOPIA FLEXÍVEL EM HOSPITAL DA GRANDE FLORIANÓPOLIS**  
TIAGO SPIAZZI BOTTEGA\*<sup>1</sup>; DANIEL DI PIETRO<sup>1</sup>; MARCELO ZANCHET<sup>1</sup>; ANGELO FERREIRA DA SILVA JUNIOR<sup>1</sup>; JÉSSICA ECHEVERRÍA<sup>2</sup>; RAFAELLE DE OLIVEIRA SOUZA<sup>2</sup>; HENRIQUE EDUARDO DE OLIVEIRA<sup>2</sup>; GABRIEL KOZAKEVICH<sup>1</sup>  
1. HRSJ - SC, FLORIANOPOLIS, SC, BRASIL; 2. UNISUL - SC, PALHOÇA, SC, BRASIL.

Aspiração de corpos estranhos em via aérea é um evento mais comum em crianças do que em adultos, e está relacionado a perda do nível de consciência, trauma, idade avançada, entre outros. Embora a broncoscopia rígida seja o método diagnóstico e terapêutico de escolha, a broncoscopia flexível pode ser de grande auxílio em muitas situações clínicas. Neste estudo, revisamos uma série de casos realizados no Hospital regional de São José-SC avaliando a taxa de sucesso do procedimento. **Objetivos:** O objetivo primário foi avaliar a taxa de sucesso da broncoscopia flexível. Os objetivos secundários foram avaliar a o tempo dos sintomas até a procura ao atendimento médico, a frequência de pneumonia pós-obstrutiva, e frequência de pacientes que apresentaram insuficiência respiratória, intubação, hemoptise, dentre outros. **Métodos:**